



Programa sujeito a alterações.

# Há vida em Montachique... e não só!

ATIVIDADES MENSIS DE CIÊNCIA  
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
COM ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO



## 11 fevereiro 14:00 – 17:00 Boiçã, uma cascata em terras jurássicas

Perto de Bucelas, entre as vinhas do Arinto que dá fama à terra, há uma cascata, pequena no tamanho, mas grande no encanto. Estar em silêncio, a ouvir a água correr e a observar a vida à nossa volta, sob a cobertura verde e fresca das árvores, é uma experiência a não perder.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25  
PONTO DE ENCONTRO: LER CÓDIGO QR



## 25 fevereiro 14:30 – 17:30 Descobrir o Paul das Caniceiras

Há 100 anos, a várzea de Loures era um imenso paul. Hoje, subsistem apenas pequenas áreas, como o Paul das Caniceiras, em Santo Antão do Tojal. É um espaço a proteger, onde patos, garças e muitas outras aves vivem, e que iremos observar com binóculos e telescópio. Aqui mora, também, a boga-de-Lisboa, um pequeno peixe que foi aqui descoberto.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 20  
PONTO DE ENCONTRO: LER CÓDIGO QR



## 11 março 14:30 – 17:30 Charcos, hotspots de biodiversidade

Um raio vermelho atravessa-se à nossa frente. É uma libélula no seu voo veloz. Veio de além, daquele charco. Quem mais lá vive? Vamos conhecer os animais e plantas que vivem toda a sua vida, ou parte dela, em charcos. Como os alfaiates, que andam em cima da água sem se afundar. Como conseguem fazê-lo?

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25



## 25 março 14:30 – 17:30 As orquídeas silvestres

Junto do reduto do Mosqueiro, pequeno forte pertencente às Linhas de Torres, podemos encontrar várias espécies de orquídeas. Vamos maravilhar-nos com as suas flores de diferentes formas e cores, aprender sobre os seus ciclos de vida e o que devemos fazer para as proteger.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25  
PONTO DE ENCONTRO: LER CÓDIGO QR



## 15 abril 14:30 – 17:30 Mamíferos de Portugal

Animais de pelo, selvagens, que há em Portugal? Sei perfeitamente: suricata, leão... Será?! Venham conhecer os mamíferos do nosso país, os que andam em terra, no mar e no ar. E vamos em busca deles no parque!

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25



## 29 abril 9:00 – 13:00 Cobras de Portugal

Identificação das dez espécies de serpentes existentes em Portugal. Vamos aprender a distinguir as víboras, das restantes espécies, e aprender como lidar com serpentes. O que fazer se nos cruzarmos com uma cobra. No final será realizado um pequeno passeio.

M/10 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 20



## 6 maio 14:30 – 17:30 Prados, uma alternativa aos relvados

Um tapete de relva verdinho, certinho, pode encher o olho, mas não está tão cheio de vida como podia estar. Que mal tem um relvado “despenteado”? Nenhum, pelo contrário! Vamos comparar os dois para perceber porquê.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25



## 13 maio 20:00 – 11:00 Uma noite no parque

Nesta aventura, inédita no *Há Vida em Montachique*, vamos passar uma noite no parque! Iremos em busca das criaturas da noite, acordaremos muito cedo para ouvir o coro das aves, seremos morcegos a ecolocalizar. Para terminar, seremos quase águias, a deslizar no Mega Slide!

No dia 14 de maio os participantes farão a descida do mega *slide*, entre as 9 e as 11 horas.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25  
CONDIÇÕES DE ACESSO PARA O MEGA SLIDE: idade mínima cinco anos; peso máximo 100 kg e/ou diâmetro máximo da abertura do arnês e uso obrigatório de calçado fechado.



## 3 junho 14:30 – 17:30 O Parque Municipal do Cabeço de Montachique como sítio de interesse botânico

Neste percurso pelo parque para interpretação da paisagem, vegetação, *habitats* e para observação dos valores botânicos *in situ*, os participantes serão convidados a usarem aplicações disponíveis para *smartphones*, de modo a iniciarem o seu conhecimento em identificação de espécies e a praticarem ciência-cidadã.

M/12 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



## 24 junho 10:00 – 13:00 Borboletas, lagartas e as suas plantas

Munidos de redes e guias de campo, vamos realizar um passeio para observação e identificação de borboletas diurnas no parque. Identificação de lagartas e das principais espécies de plantas hospedeiras e nectaríferas.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



8 julho 20:30 – 23:00

### Insetos da noite

Observação e identificação de insetos com atividade noturna, utilizando uma armadilha luminosa para atrair traças, tricópteros e alguns escaravelhos. Enquanto se espera, aproveitaremos para um passeio noturno pelo parque, munidos de lanternas e redes, para “caçar” insetos escondidos na vegetação e, quem sabe, ficar à luz dos pirilampos a ouvir os sons da noite. De volta à armadilha luminosa, serão identificados os insetos atraídos pela luz.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



22 julho 10:00 – 13:00

### Polinizadores e a cadeia alimentar do planeta

Os insetos polinizadores como as abelhas, as abelhões, as vespas, os escaravelhos, as borboletas, as moscas, entre outros, estão a desaparecer devido à agricultura intensiva que destrói e provoca a perda dos seus habitats, assim como os envenena com pesticidas. Também as alterações climáticas têm um impacto muito significativo no declínio dos insetos. Vamos conhecê-los melhor, e ficar a saber a sua importância e o que podemos fazer para os proteger.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



19 agosto 10:00 – 15:00

### Desenhar com inspirações botânicas

Passeio no parque com momentos de desenho e ilustração de cadernos de campo, dinamizados por um ilustrador científico e um botânico. Os dois formadores acompanharão os trabalhos dando apoio, quer nas estruturas botânicas ou formas de interação entre as espécies no seu habitat, quer das técnicas de ilustração e desenho. Os participantes levarão consigo os trabalhos produzidos durante o ateliê.

M/6 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



26 agosto 14:30 – 17:30

### Penas, o tesouro das aves - nível II

O que têm as aves que nenhum outro animal tem? Penas, uma obra-prima da natureza! Leves, mas fortes, de diferentes feitios e cores, com variadas funções, muito há a dizer sobre elas. Nesta segunda edição da atividade, iremos aprofundar este tema, incluindo a identificação de espécies a partir de penas.

M/10 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25



16 setembro 15:00 – 18:00

### Bugalhos: um condomínio muito animado!

Desde terras transmontanas até às extensas planícies alentejanas, seja como brinquedos ou instrumentos musicais, os bugalhos dos carvalhos estão presentes nas memórias coletivas populares desde tempos imemoriais. Uma observação “esbugalhada” do interior destas estruturas.

M/12 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25



30 setembro 14:30 – 17:30

### Aquarelas botânicas com tintas naturais

Apresentação das principais estruturas morfológicas das plantas, passeio no parque com recolha de elementos para desenhar. Preparação das tintas, desenvolvimento de ilustrações e pintura. Os participantes levarão consigo as ilustrações e pinturas produzidas durante o ateliê.

M/6 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



14 outubro 14:30 – 17:30

### Sobreiral do vale encaixado do Trancão

Entre Bucelas e São Julião do Tojal, o rio Trancão corre por um vale estreito, onde há uma floresta de sobreiros à espera de ser descoberta. Vamos andar monte acima, monte abaixo, enquanto falamos sobre esta árvore emblemática. Aqui encontramos, também, um parque eólico e uma central solar, um bom motivo para falar sobre energias renováveis.



M/6 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30  
PONTO DE ENCONTRO: LER CÓDIGO QR



28 outubro 14:30 – 18:00

### Encher a barriga na floresta

Outono é sinónimo de fartura no parque: medronhos, bolotas, murteiros... Juntando umas ervas, não passamos fome mesmo que a merenda fique esquecida em casa. Vamos aprender a identificar e a preparar estas dádivas da natureza.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25



11 novembro 14:00 – 17:00

### Alterações climáticas, saber para agir

As alterações climáticas são um dos principais desafios que a humanidade enfrenta atualmente. O que são? Que consequências vão ter? Vão afetar Portugal? E o nosso concelho? É preciso agir! E, para agir, há que saber.

M/10 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



25 novembro 10:00 – 13:00

### Briófitos da nossa floresta

Os briófitos são plantas muito antigas, das quais se conhecem fósseis datados do Devónico Superior. Com cerca de 20 000 espécies conhecidas, em diferentes ecossistemas e ecologias, estando referidas para Portugal continental cerca de 700. Hepáticas, antocerotas musgos representam este grupo de plantas, que iremos conhecer melhor.

M/10 ANOS  
NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30



9 dezembro 14:30 – 17:30

### Loures à beira-Tejo

Em Santa Iria de Azóia, para lá dos prédios, das fábricas, do caminho de ferro e das estradas, há um lugar com os pés dentro do Tejo, onde podemos ver aves, a maior ilha do estuário, o sapal e o vai e vem da maré. Por aqui ficaremos, explorando e contemplando, até o Sol se pôr.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 20  
PONTO DE ENCONTRO: LER CÓDIGO QR



16 dezembro 9:30 – 15:00

### Passeio micológico

Passeio micológico com uma breve apresentação teórica do *Reino dos Fungos*. Pretende-se estimular a observação, as práticas de colheita e identificação de cogumelos silvestres, de forma a sensibilizar os participantes para a sua importância e papel no mundo natural. Preparação de uma degustação, onde os participantes poderão provar diversos pratos confeccionados com alguns dos cogumelos recolhidos.

NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25



**Local de realização:** com exceção das atividades em que é referido outro local, todas se realizam no Parque Municipal do Cabeço de Montachique.

**Inscrição obrigatória:** hvm\_dgp@cm-loures.pt • 211 151 616  
Divisão de Gestão de Parques e Floresta

[www.cm-loures.pt](http://www.cm-loures.pt)

